

A viagem a Cracóvia

A viagem a Cracóvia e ao campo de Auschwitz-Birkenau foi para mim uma experiência nova, nunca havia ido tão longe do nosso país, nem a um destino capaz de marcar o psicológico das pessoas. Auschwitz, e em particular a prisão do campo, foi o que mais me marcou, pois as celas não eram locais de retenção, eram locais de tortura. Imagine-se uma cela de apenas 1m por 1m, onde 4 pessoas eram colocadas, sem sequer se puderem sentar, para morrer de exaustão, ou uma cela totalmente escura e selada, para que os prisioneiros sufocassem até à morte.

Como se não bastasse, logo à chegada ao campo, havia discursos do oficial responsável, que se assegurava que não houvesse pânico, para assim impedir fugas ou alarme, sendo esses mesmos discursos tão minuciosamente detalhados, ao ponto de os nazis se darem ao trabalho de identificar grupos de risco, para depois simplesmente exterminar essas pessoas nas câmaras de gás, sem nem sentir remorso.

As câmaras de gás, os crematórios, ou a entrada do campo não tiveram impacto em mim, uma vez que já esperava passar por estes locais; o que verdadeiramente chocou foi o que eu referi anteriormente. Apesar disso, a experiência foi positiva, gostei de visitar outros locais menos sombrios e aprender um pouco da cultura polaca. Além do mais, fortaleci e criei novas amizades.

Daniel